

RESUMENES XXXVI CONGRESO CHILENO DE CIRUGIA PEDIATRICA

Corticosteróide Materno e Adiantamento do parto como opções mais eficazes para a correção da Gastrosquise: relato de 5 casos num pequeno serviço de Cirurgia Pediátrica

Autores: França WM, Moro EY, Harder D, Samaha S.
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde do CCMB, PUC/SP, campus Sorocaba e Hospital da Unimed de Sorocaba/SP
Sorocaba/SP, Brasil

Introdução: O líquido amniótico (LA) e seus componentes, como urina e mecônio fetais, levam a alterações morfológicas e histológicas das alças intestinais exteriorizadas na gastrosquise (G), levando à imaturidade dos plexos mioentéricos, hipomotilidade e malabsorção intestinais relacionadas ao tempo de contato com o LA, levando a maior morbidade e alto custo hospitalar. Um menor tempo de contato dessas alças ao LA e o uso de corticosteróide materno pré-natal mostraram redução destas lesões intestinais em animais de experimentação. O objetivo deste relato é demonstrar que este procedimento aplicado a humanos pode ser bem sucedido tanto na alimentação mais precoce, quanto na redução do tempo de internação.

Descrição: De 2004 a 2009 tratamos 5 casos de neonatos portadores de gastrosquise sem outras malformações associadas. As mães foram tratadas com doses entre de 0, 5-1, 0 g de Hidrocortisona entre 35-36 semanas e os partos foram todos programados entre 36-37 semanas. Os neonatos foram operados entre 10 e 25 horas após o nascimento. Quatro necessitaram de silo plástico para tratamento estagiado. Apenas um (E) foi feito o fechamento primário. O fechamento definitivo da parede nos neonatos A e B foi feito no 5º dia de silo e no 7º dia em C e D. A e C foram alimentados com leite materno (LM) no 12º pós-operatório e B e D foram alimentados com LM no 14º e 17º pósoperatório, respectivamente. O neonato E foi alimentado no 19º dia de pós-operatório. Todos os neonatos receberam Alta médica entre 29 e 33 dias de nascido.

Revisão: O tempo prolongado de contato do intestino ao LA na G leva a alterações estruturais na sua parede que interferem diretamente na função intestinal pós-natal. O corticosteróide materno pré-natal e o adiantamento do parto para 35-36 semanas pode ter influenciado de maneira decisiva na boa evolução destes neonatos com G.